

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

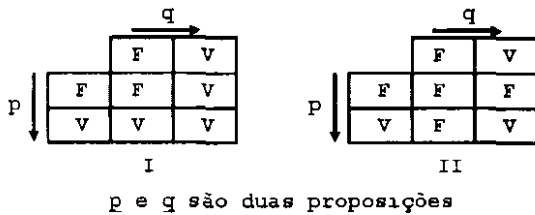
1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
 - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
 - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
 - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
 - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
 - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
 - (A) econômicos;
 - (B) políticos;
 - (C) morais;
 - (D) religiosos;
 - (E) sociais

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
 - (A) a técnica aludida é a do PGD;
 - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
 - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
 - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
 - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal", isso significa que o PGD.
 - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
 - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
 - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
 - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
 - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
 - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
 - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
 - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
 - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
 - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
 - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
 - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
 - (C) não intervém na briga = participa da briga;
 - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
 - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
 - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
 - (B) é causado por medicamentos específicos;
 - (C) é fruto da vontade da gestante;
 - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
 - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
 - (B) sesta;
 - (C) estender;
 - (D) esplêndido;
 - (E) extinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
 - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
 - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
 - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
 - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
 - (B) sem restrições, mesmo no Brasil,
 - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
 - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
 - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

INFORMÁTICA

11. Observe as tabelas abaixo, que se referem a dois operadores muito utilizados na construção de algoritmos e lógica de programação, particularmente nas estruturas de controle conhecidas por seleção e repetição



As tabelas I e II se referem, respectivamente, aos seguintes operadores

- A) NOR e NAND
 B) AND e OR
 C) OR e AND
 D) NAND e OR
 E) NOR e AND

OBSERVE O TRECHO DO ALGORITMO E SENDO ATRIBUÍDO O VALOR 17 À VARIÁVEL MANTES DO LOOP, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 12 E 13

```
enquanto M > 2 faça
  início
    se (M for par) então imprimir (R);
    atribuir M - 3 a M;
  fim;
fim-enquanto;
```

12. A estrutura *repetir ... até que ...*, equivalente à *enquanto ... faça ...* acima e que imprime R a mesma quantidade de vezes, está indicada na alternativa

- A) repetir
 se (M for par) então imprimir (R);
 atribuir M - 3 a M;
 até que M = 2;
- B) repetir
 se (M for par) então imprimir (R);
 atribuir M - 3 a M;
 até que M = 1;
- C) repetir
 se (M for par) então imprimir (R);
 atribuir M - 3 a M;
 até que M < 1;
- D) repetir
 atribuir M - 3 a M;
 se (M for par) então imprimir (R);
 até que M < 2;
- E) repetir
 atribuir M - 3 a M;
 se (M for par) então imprimir (R);
 até que M < 1;

13. Após a execução do algoritmo, a variável R será impressa uma quantidade de vezes igual a:
- A) 4
 B) 1
 C) 3
 D) 2
 E) 5

14. Observe o esquema e o algoritmo para multiplicação de duas matrizes $MAT_X[3,3]$ e $MAT_Y[3,2]$ que armazena o resultado em $MAT_Z[3,2]$.

Algoritmo MULT_MATRIZ;**tipos**

tipo M1 = matriz[1:3,1:3] real;
 tipo M2 = matriz[1:3,1:2] real;

variáveis

MAT_X : M1;
 MAT_Y, MAT_Z : M2;
 I, J, K : inteiro;

início

ler (MAT_X, MAT_Y);
 zerar(MAT_X, MAT_Y, MAT_Z);

MULTIPLICAÇÃO-MATRIZES

imprimir(MAT_Z);

fim.

O bloco **MULTIPLICAÇÃO-MATRIZES** deve ser substituído pelas instruções da alternativa

- A) para I de 1 até 3 passo 1 faça
 para J de 1 até 2 passo 1 faça
 para K de 1 até 3 passo 1 faça
 atribuir MAT_Z[I,J] + MAT_X[I,K] * MAT_Y[K,J] a MAT_Z[I,J];
 fim-para;
 fim-para;
 fim-para;
- B) para I de 1 até 3 passo 1 faça
 para J de 1 até 3 passo 1 faça
 para K de 1 até 2 passo 1 faça
 atribuir MAT_Z[I,J] + MAT_X[I,K] * MAT_Y[K,J] a MAT_Z[I,J];
 fim-para;
 fim-para;
 fim-para;
- C) para I de 1 até 2 passo 1 faça
 para J de 1 até 3 passo 1 faça
 para K de 1 até 3 passo 1 faça
 atribuir MAT_Z[I,J] + MAT_X[I,K] * MAT_Y[K,J] a MAT_Z[I,J];
 fim-para;
 fim-para;
 fim-para;
- D) para I de 1 até 2 passo 1 faça
 para J de 1 até 2 passo 1 faça
 para K de 1 até 3 passo 1 faça
 atribuir MAT_Z[I,J] + MAT_X[I,K] * MAT_Y[K,J] a MAT_Z[I,J];
 fim-para;
 fim-para;
 fim-para;
- E) para I de 1 até 2 passo 1 faça
 para J de 1 até 3 passo 1 faça
 para K de 1 até 2 passo 1 faça
 atribuir MAT_Z[I,J] + MAT_X[I,K] * MAT_Y[K,J] a MAT_Z[I,J];
 fim-para;
 fim-para;
 fim-para;

15. Observe o algoritmo abaixo, em que as variáveis **ALFA** e **BETA** recebem valores, respectivamente, através da passagem de parâmetro por valor e por referência.

```

Algoritmo FIOCRUZ;
Variáveis NR, SAIDA : numérica;
VF : lógica;
Procedimento PROC2006(ALFA:numérico;var BETA:lógica);
  Atribuir 1900 a ALFA;
  Atribuir VERDADEIRO a BETA;
Fim-do-procedimento;
{ Corpo do algoritmo }
Início
  Atribuir 2000 a NR;
  Atribuir FALSO a VF;
  PROC2006(NR,VF);
  IF VF for VERDADEIRO ENTÃO Atribuir 2007 a SAIDA
  SENÃO Atribuir 2008 a SAIDA;
  imprimir(NR,VF,SAIDA);
Fim-algoritmo.

```

Após a execução do algoritmo, são impressos para as variáveis **NR**, **VF** e **SAIDA**, os seguintes valores:

- A) 2000, VERDADEIRO e 2008
- B) 2000, VERDADEIRO e 2007
- C) 2000, FALSO e 2008
- D) 1900, VERDADEIRO e 2007
- E) 1900, FALSO e 2008

16. Observe o algoritmo abaixo.

```

algoritmo FIOCRUZ_2006;
tipo
  vetor : vet[1..7];
variáveis
  K, J, AUX : numérico;
  V : vetor;
início
  para K de 1 até 7 faça ler(V[K]);
  para K de 1 até 7 faça
    início
      para J de 1 até 6 faça
        início
          se (V[J] < V[J+1])
            então
              início
                atribuir V[J] a AUX
                atribuir V[J+1] a V[J]
                atribuir AUX a V[J+1]
              fim
            fim
          fim
        fim
      fim
    fim
  fim
  para K de 1 até 7 faça imprimir(V[K]);
fim-do-algoritmo.

```

Se no início do processamento os dados lidos são 22, 88, 99, 77, 33 e 44, ao seu final serão impressos na seguinte ordem

- A) 22, 33, 77, 99, 44 e 88
- B) 99, 77, 33, 88, 44 e 22
- C) 99, 22, 88, 33, 77 e 44
- D) 22, 33, 44, 77, 88 e 99
- E) 99, 88, 77, 44, 33 e 22

17. Observe o pseudocódigo, referente à função **FUNC2006**.

```

Função FNC2006(NR : numérico):numérico;
Início
  se NR > 1
    então atribuir NUM * FNC2006(NR - 1) a FNC2006
    senão atribuir 5 a FNC2006;
Fim.

```

A execução da função para **FNC2006(4)** será igual a.

- A) 60
- B) 30
- C) 120
- D) 90
- E) 240

18. Um usuário gerou, a partir de uma imagem, por meio de um scanner, um arquivo que será inserido em uma página a ser hospedada em um site na Internet. Este arquivo terá, na formação de seu nome, uma das extensões

- A) GIF ou PDF
- B) JPG ou GIF
- C) PDF ou ZIP
- D) ZIP ou RTF
- E) RTF ou JPG

19. Atualmente têm sido disponibilizados arquivos em formato **PDF** para acesso na Internet, o que obriga ao usuário ter instalado em seu computador o software **Adobe Acrobat Reader**, para visualizá-los. Ao baixar este software da Internet para o seu computador, o usuário executa um processamento conhecido por:

- A) overhead
- B) downsize
- C) upload
- D) download
- E) overflow

20. Observe as afirmativas abaixo, referentes a software livre.

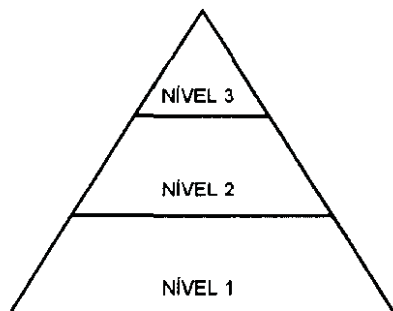
#	DESCRIÇÃO
I	software freeware disponível com a permissão para qualquer pessoa usá-lo, não podendo ser copiado ou distribuído.
II	software gratuito com a permissão para qualquer um usá-lo ou copiá-lo exclusivamente na sua forma original, não podendo ser modificado.
III	software disponível com a permissão para qualquer um usá-lo, copiá-lo e distribuí-lo, seja na sua forma original ou com modificações, seja gratuitamente ou com custo.
IV	software licenciado pelo fornecedor, com custo reduzido e permissão exclusiva de uso, não podendo ser modificado e nem distribuído na sua forma original.
V	software disponível com licença gratuita de uso a órgãos de governo na sua forma original, não podendo ser copiado nem distribuído.

Está de acordo com o conceito de software livre a afirmativa identificada pelo número:

- A) V
- B) I
- C) II
- D) IV
- E) III

AS QUESTÕES DE NÚMEROS 21, 22 E 23 REFEREM-SE AO LINUX






- 21 Para navegação na Internet, browsers disponíveis para uso em ambiente Linux, são.
- Morpheus, Kazaa e Freehands
 - Netscape, FreeLance e KDE
 - Quarkexpress, Fireworks e Samba
 - Galeon, Mozilla e Konqueror
 - Ópera, FrontPage e Homesite
- 22 Para mostrar caminho referente ao diretório corrente, deve-se utilizar o seguinte comando:
- su
 - dir
 - pwd
 - df
 - who
- 23 Para listar o conteúdo do *diretório /fiocruz*, o usuário deve usar o comando:
- show /fiocruz
 - ls /fiocruz
 - view /fiocruz
 - list /fiocruz
 - files /fiocruz
- 24 A escolha da opção "*Usar o alto contraste*" na guia "*Vídeo*" do item "*Propriedades de Acessibilidade*" do Windows XP permite ao usuário a execução da seguinte ação
- selecionar parâmetros de sintonia fina das cores do vídeo
 - instalar a configuração "default" no monitor de vídeo
 - facilitar a visualização da tela para deficientes visuais
 - implementar um teclado virtual na tela do computador para digitação via mouse
 - melhorar o contraste da tela com uso de tamanhos de fontes menores e cores em preto e branco
25. Observe a figura abaixo, que representa os níveis de decisão de um Sistema de Informação Gerencial, que engloba todos os componentes da organização.



Na figura acima, **NÍVEL 1**, **NÍVEL 2** e **NÍVEL 3** recebem, respectivamente, as seguintes denominações

- FUNCIONAL, CONCEITUAL e OPERACIONAL
 - ESTRATÉGICO, FUNCIONAL e TÁTICO
 - TÁTICO, OPERACIONAL e CONCEITUAL
 - CONCEITUAL, ESTRATÉGICO e FUNCIONAL
 - OPERACIONAL, TÁTICO e ESTRATÉGICO
26. Um funcionário da *Fiocruz* está trabalhando no *prompt de comando* do *Windows 98 BR*. O diretório corrente mostrado na tela é *C:\sistema\financ>*. Para fazer com que o diretório raiz se torne corrente, este funcionário deve executar um único comando que faça com que apareça na tela *C:\>*. Esse comando é:
- cd\
 - cd/
 - cd:
 - cd..
 - cd
27. Um funcionário da *Fiocruz* está trabalhando em um *microcomputador*, sob gerência de um sistema operacional proprietário como o *Windows XP*. Nesta situação, existem quatro aplicações abertas, a primeira no *Excel*, a segunda no *Internet Explorer*, a terceira no *MS Office Word* e a última no *Windows Explorer*. Para passar de uma aplicação à outra, o *Windows XP* oferece dois atalhos de teclado, que são:
- <Ctrl> + Esc / <Ctrl> + Tab
 - <Alt> + End / <Alt> + Del
 - <Alt> + Tab / <Ctrl> + Esc
 - <Alt> + Esc / <Alt> + Tab
 - <Ctrl> + End / <Ctrl> + Del
28. No contexto dos sistemas operacionais Windows, o pressionamento simultâneo das teclas *<Alt>* e *F4* irá produzir a seguinte ação:
- Desligar o sistema
 - Fechar uma janela aberta
 - Mostrar a janela de *Help*
 - Acionar o *boot* do sistema
 - Encerrar os aplicativos em execução

29. No sistema operacional Windows, existe uma simbologia como objetivo de padronização. Dentre os ícones abaixo, empregados no Windows Explorer, uma pasta compartilhada em rede está indicada no ícone

- A)  Drivers
- B)  PESSOAL
- C)  Sicalcp
- D)  ppwork
- E)  CDLAC

30. No que diz respeito aos sistemas operacionais, dois microcomputadores FIOCRUZ1 e FIOCRUZ2 implementam um mesmo conjunto de instruções, dos tipos ALFA, BETA e GAMA. A tabela abaixo mostra o número de ciclos de relógio que cada microcomputador necessita para executar cada tipo de instrução.

Tipo de Instrução	Ciclos por instrução para FIOCRUZ1	Ciclos por instrução para FIOCRUZ2
ALFA	5	3
BETA	2	1
GAMA	10	4

As frequências dos relógios dos computadores FIOCRUZ1 e FIOCRUZ2 são, respectivamente, 1 GHz e 500 MHz. Um programa PRG possui X instruções, sendo que 50% de suas instruções são do tipo ALFA, 30% do tipo BETA e 20% do tipo GAMA. Da análise da situação, o programa PRG será executado, em valores aproximados, num tempo:

- A) quatro vezes mais lento no computador FIOCRUZ2 do que em FIOCRUZ1
- B) duas vezes mais rápido no computador FIOCRUZ1 do que em FIOCRUZ2
- C) duas vezes mais rápido no computador FIOCRUZ2 do que em FIOCRUZ1
- D) quatro vezes mais lento no computador FIOCRUZ1 do que em FIOCRUZ2
- E) igual em ambos os computadores FIOCRUZ1 e FIOCRUZ2

GERENCIAMENTO DE REDE

31. No gerenciamento das redes de computadores, a maioria dos sistemas operacionais disponibilizam um recurso associado à segurança, que bloqueia qualquer usuário após um número de tentativas de acesso malsucedidas, normalmente devido a senhas incorretas. Por exemplo, para acessar um terminal de caixa eletrônico, se o usuário errar a digitação de sua senha por três vezes consecutivas, a conta é bloqueada de forma indeterminada ou temporária. Este recurso é conhecido por:

- A) Intruder Lockout,
- B) Intruder Secure,
- C) Intruder Access;
- D) Intruder Detection,
- E) Intruder Deactivation.

32. No que diz respeito à segurança, um programa permite a monitoração e registra a passagem de dados entre as interfaces de rede instaladas no computador. Os dados coletados são usados para obtenção de detalhes úteis para solução de problemas em rede, quando usado com boas intenções pelo administrador do sistema, ou para ataques ao sistema, quando usado pelo **cracker** para obter nomes/senhas e outros detalhes úteis para espionagem. Para sistemas **Linux**, os softwares mais conhecidos desse programa são **tcpdump** e **ethereal**. Este programa é conhecido por:

- A) Hoax;
- B) Backdoor;
- C) NetBus;
- D) Sniffer;
- E) Strobe

33. Observe a tabela abaixo referente aos tipos de firewalls no Linux.

IDENTIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICA
F1	FIREWALL DE FILTRO DE PACOTES em que decisões são feitas em relação a encaminhar ou não o pacote
F2	FIREWALL DE FILTRO DE PACOTES que reescrevem os endereços de origem e de destino
F3	FIREWALL PROXY em que o cliente se conecta a uma porta especial e é redirecionado a uma outra porta
F4	FIREWALL PROXY em que o cliente não usa uma porta especial mas gerencia a conexão

Os firewalls identificados por F1, F2, F3 e F4 são, respectivamente, dos seguintes tipos:

- A) Encaminhamento / Transparente / Masquerading / Padrão;
- B) Encaminhamento / Masquerading / Padrão / Transparente;
- C) Padrão / Transparente / Encaminhamento / Masquerading ,
- D) Masquerading / Padrão / Transparente / Encaminhamento;
- E) Transparente / Encaminhamento / Masquerading / Padrão.

34. O processo de instalação do *Windows 2000 Server* possibilita dois modos de licenciamento: PER SEAT e PER SERVER. No quadro abaixo, são listadas características associadas a esses modos.

NÚMERO	MODO DE LICENCIAMENTO	CARACTERÍSTICA
I	PER SEAT	Associada a um computador específico, é permitido o acesso aos computadores clientes a qualquer <i>Windows 2000 Server</i> ou <i>Windows 2000 Advanced Server</i> , desde que cada máquina cliente possua também licença por servidor.
II	PER SEAT	Associada a um computador específico, é permitido o acesso aos computadores clientes a qualquer <i>Windows 2000 Server</i> ou <i>Windows 2000 Advanced Server</i> , desde que cada máquina cliente esteja licenciada com uma Licença de Acesso para Cliente apropriada.
III	PER SEAT	É mais econômico em ambientes informatizados distribuídos, nos quais os servidores múltiplos de uma organização fornecem serviços aos clientes.
IV	PER SERVER	Associada a um servidor específico, permite o licenciamento de usuário simultâneo, desde que cada máquina cliente possua também licença por estação-cliente.
V	PER SERVER	Associada a um servidor específico, permite o licenciamento de usuário simultâneo. O cliente, deverá ter, no mínimo um número de Licenças de Acesso para Cliente dedicado ao servidor que seja igual ao número máximo de clientes que irão estabelecer conexão com o servidor a qualquer momento.
VI	PER SERVER	O servidor atribui Licenças de Acesso para Cliente de forma permanente aos computadores clientes, não há associação temporária de Licença de Acesso para Cliente com uma máquina cliente específica.

Ocorre correspondência entre MODO DE LICENCIAMENTO e CARACTERÍSTICA nas alternativas de números:

- A) II, III e V;
- B) I, IV e VI,
- C) I, III e V;
- D) II, III e VI,
- E) II, IV e V.

35. O *Windows 2000 Server* suporta três sistemas de arquivos: FAT, FAT32 e NTFS. Para discos de maior capacidade de armazenamento, deve-se utilizar preferencialmente o NTFS, nesse sistema operacional, considerando que o tamanho máximo da partição FAT32 é limitado em:

- A) 16 GB;
- B) 256 GB;
- C) 128 GB;
- D) 64 GB;
- E) 32 GB.

36. O *Windows 2000 Server* utiliza o *Active Directory* que constitui um banco de dados onde ficam armazenados todos os recursos da rede e ele os torna acessíveis a todos os usuários e aplicativos da rede. A sua estrutura lógica permite um projeto de diretório hierárquico de fácil acesso e compreensão por parte dos usuários e administradores. Os componentes da estrutura lógica são.

- A) Object, controlers, operational units, trees e global catalogs,
- B) Class, controlers, operational units, sites e global catalogs;
- C) Object, domains, organizational units, trees e forests,
- D) Class, domains, organizational units, trees e forests;
- E) Object, domains, operational units, sites e forests.

37. Para a instalação e configuração do **Active Directory** no **Windows 2000 Server** há que se respeitar determinados pré-requisitos. No quadro abaixo, são listados cinco.

NÚMERO	PRÉ-REQUISITO
I	Um volume ou uma partição formatada em FAT32 ou NTFS
II	Um volume ou uma partição formatada em NTFS
III	Um servidor com o serviço DNS Server instalado e ativado
IV	Um servidor com o serviço DHCP instalado e ativado
V	Um servidor com os serviços HTTP, FTP e TELNET instalados e ativados

Dos pré-requisitos listados acima, são imprescindíveis os de números:

- A) I e V, apenas;
 B) II e III, apenas;
 C) I, III e IV, apenas;
 D) II, IV e V, apenas;
 E) II, III, IV e V
38. Um Analista instalou em um microcomputador Pentium IV o **Windows 2000 Server**. Posteriormente, verificou que o sistema de arquivo instalado no drive C: foi o FAT32. Para converter de FAT32 para NTFS, sem perder os dados armazenados no disco rígido, ele deve executar o seguinte comando:
- A) `convert /fs:ntfs c:`
 B) `setup /fs:ntfs c.`
 C) `convert c: /fs.ntfs`
 D) `setup c: /fat32:to:ntfs`
 E) `convert /fat32:to:ntfs c:`
39. Em um microcomputador foi instalado o **Windows 2000 Server**. O sistema foi configurado por meio do parâmetro IP 169.203.0.0/19 para operar em rede. A máscara de rede que este microcomputador está empregando é:
- A) 255.255.0.0;
 B) 255.255.224.0;
 C) 255.255.255.0;
 D) 255.255.255.224;
 E) 255.255.192.0.
40. Em uma rede Ethernet, um microcomputador sob sistema operacional **Windows 2000** opera configurado pelo IP 190.137.222.50 com 12 bits de sub-rede. Excluindo os endereços IP referentes ao identificador da sub-rede e de broadcasting, os endereços disponíveis nessa rede estão na seguinte faixa:
- A) 190.137.222.48 a 190.137.222.62;
 B) 190.137.222.48 a 190.137.222.63;
 C) 190.137.222.47 a 190.137.222.65;
 D) 190.137.222.49 a 190.137.222.62;
 E) 190.137.222.49 a 190.137.222.63.

41. O **Windows 2000 Server** permite habilitar e limitar o espaço em disco no servidor para os usuários. Para isso, deve-se abrir o **Windows Explorer** e acionar **My computer**. Com o botão da direita do mouse, deve-se selecionar o volume **NTFS** e clicar em **Properties**. Na tela de **Properties**, deve-se selecionar a guia **Quota** e setar os parâmetros adequados. A seguir, são relacionadas afirmativas corretas e incorretas associadas a essa atividade.

NÚMERO	AFIRMATIVAS
I	Se a opção " <u>Deny disk space to users exceeding quota limit</u> " estiver desmarcada, o QUOTA DISK será usado só para acompanhamento de quanto espaço os usuário possuem em disco.
II	Se a opção " <u>Deny disk space to users exceeding quota limit</u> " estiver marcada, o usuário ficará restrito aos seus limites de espaço em disco, só podendo utilizar a quantidade de bytes especificados pelo administrador da rede.
III	A opção " <u>Limit disk space to</u> " permite a inserção de um número que representa a quantidade de espaço máxima que o usuário selecionado poderá ocupar em disco.
IV	A opção " <u>Limit disk space to</u> " permite a inserção de um número que representa a quantidade de espaço mínima que o usuário selecionado poderá ocupar em disco, sendo o default igual a 1 GBytes.
V	A opção " <u>Set warning level to</u> " permite determinar com quantos bytes será exibida a mensagem de advertência para o usuário, indicando que este está quase excedendo seu espaço em disco, não definindo valor "default".
VI	A opção " <u>Set warning level to</u> " permite determinar com quantos bytes será exibida a mensagem de advertência para o usuário, indicando o percentual de ocupação do espaço em disco, quando acima de 80%.

As afirmativas corretas são identificadas por:

- A) II, III e VI, apenas;
 B) I, II, IV e VI, apenas;
 C) I, III e VI, apenas;
 D) II, IV e V, apenas;
 E) I, II, III e V, apenas.

42 Para melhor gerenciar o servidor de arquivos, o *Windows 2000 Server* oferece dois níveis de tolerância a falhas para disco, denominado RAID ("Redundant Arrays of Inexpensive Disks") que representa o emprego de um conjunto de discos que conterão informações repetidas, de modo que ao perder um dos discos, os demais conseguirão manter o sistema funcionando até que seja feita a troca do disco defeituoso. Os níveis são detalhados nos esquemas a seguir:

ESQUEMA	DESCRIÇÃO
ALFA	Para criar o espelhamento, colocam-se dois discos numa mesma controladora e ativa-se o programa que executará a tarefa de gravar, para os dois discos, as mesmas informações. Desta forma, consegue-se a redundância dos dados nos discos, pois os dois conterão as mesmas informações. Caso um dos discos pare, o outro, por armazenar o mesmo conteúdo, manterá tudo funcionando.
BETA	É utilizada uma faixa de discos com paridade permitindo que vários discos sejam acoplados como uma única unidade lógica de disco para obter a tolerância a falhas. Paralelamente, obtém-se uma performance melhor nas operações em disco. Como no caso do espelhamento, a tolerância a falhas só é garantida caso um dos discos páre de funcionar.

Os esquemas ALFA e BETA são conhecidos, respectivamente, por RAID:

- A) 1 e 2;
- B) 1 e 3;
- C) 2 e 4;
- D) 2 e 5;
- E) 3 e 4.

43. No gerenciamento do servidor de arquivos o *Windows 2000 Server* possibilita a definição de permissões para pastas compartilhadas. No quadro abaixo, são listadas permissões com as respectivas operações permitidas.

NUMERO	PERMISSÃO	OPERAÇÃO PERMITIDA
I	SEM ACESSO	O acesso à pasta é negado e seu conteúdo não é exibido, sendo obtida com a negação de todas as demais permissões
II	SEM ACESSO	O acesso à pasta é negado, mas seu conteúdo é exibido, sendo obtida com a marcação do botão correspondente na guia de permissões
III	LER	Permite ler os arquivos e executar programas da pasta compartilhada e de suas sub-pastas, não permitindo exclusões ou gravações
IV	LER	Permite ler os arquivos e executar programas da pasta compartilhada, exceto de suas sub-pastas, permitindo consultas.
V	ALTERAR	Permite ler os arquivos e executar programas da pasta compartilhada, exceto de suas sub-pastas, além de exclusões, modificações ou gravações
VI	ALTERAR	Permite ler os arquivos e executar programas da pasta compartilhada e de suas sub-pastas, além de exclusões, modificações ou gravações
VII	CONTROLE TOTAL	Permite total controle sobre a pasta compartilhada, podendo inclusive alterar a lista de permissões, deixando mudar o objeto que pode acessar e que tipo de acesso ele pode ter
VIII	CONTROLE TOTAL	Permite total controle sobre a pasta compartilhada, não permitindo alterar a lista de permissões nem deixando mudar o objeto que pode acessar e que tipo de acesso ele pode ter

Ocorre correspondência entre PERMISSÃO e OPERAÇÃO PERMITIDA nas opções de números:

- A) I, III, VI e VIII;
- B) I, IV, V e VII;
- C) I, III, VI e VII;
- D) II, IV, V e VII;
- E) II, III, VI e VIII.

44. Como norma de segurança recomendável, ao acionar o software de correio eletrônico e perceber em sua caixa postal um e-mail de origem desconhecida que contenha arquivo anexo, um usuário deve adotar o seguinte procedimento:

- A) Abrir o e-mail sem verificar o arquivo anexo;
- B) Deletar o e-mail sem verificar o seu conteúdo;
- C) Apagar o e-mail depois de verificar o conteúdo do arquivo anexo;
- D) Encaminhar o e-mail ao administrador da rede para que este verifique se o e-mail está contaminado;
- E) Responder ao remetente antes analisando o conteúdo do arquivo para verificar se está contaminado;

45. Observe o comando abaixo, que representa o emprego de um comando no ambiente Linux.

```

$ COMANDO
total 3057
drwxrwxr-x 5 daniel daniel 378 Apr 06:13:27 CursoMICRO
-rw-r--r-- 1 daniel daniel 98364 Apr 06:13:48 Roteiro.pdf
-rw-r--r-- 1 daniel daniel 38026 Apr 06:13:55 Decreto2044.pdf
-rw-r--r-- 1 daniel daniel 20035 Apr 06:14:10 Financeiro.pdf
    
```

Para que os arquivos sejam mostrados na forma indicada acima, a palavra **COMANDO** deve ser substituída por:

- A) ls -l
- B) dir -a
- C) list -l
- D) ls -a *.pdf
- E) list -a *.pdf

46. Observe as listagens abaixo, geradas por comandos no ambiente Linux.

LISTAGEM 1						
\$ COMANDO-X						
Kernel routing table						
Destination	Gateway	Genmask	Flags	Metric	Ref	UseIfaces
gateway qualityof	*	255.255.255.0	UH	0	0	0 eth0
140.159.1.0	*	255.255.255.0	UH	0	0	0 eth0
140.159.2.0	gateway qualityof	255.255.255.0	UH	0	0	0 eth0
127.0.0.0	*	255.0.0.0	U	0	0	100 lo

LISTAGEM 2						
\$ COMANDO-Y						
Active Internet connections						
Proto	Recv-Q	Send-Q	Local Address	Foreign Address	(State)	
tcp	0	0	listen qualityof:71	server.qualityof telnet	ESTABLISHED	
Active UNIX domain sockets						
Proto	Recv-Q	Flags	Type	State	Path	
Linux	11	ACC	SOCK_STREAM	LISTENING	/dev/printer	
Linux	12		SOCK_STREAM	CONNECTED	/dev/log	
Linux	13		SOCK_STREAM	CONNECTED	/dev/log	
Linux	11	ACC	SOCK_STREAM	LISTENING	/dev/log	

Para que as listagens sejam geradas, **COMANDO-X** e **COMANDO-Y** devem ser substituídos por:

- A) ipconfig e route;
- B) netsat e netconfig;
- C) netconfig e ping;
- D) ping e ipconfig;
- E) route e netsat.

47. De forma semelhante ao Windows, para plataformas Linux são utilizados os seguintes ambientes gráficos:

- A) KDE e GNOME;
- B) GNOME e LATEX;
- C) LATEX e XWINDOWS;
- D) XWINDOWS e KERNEL;
- E) KERNEL e KDE.

48. O Linux oferece duas ferramentas de pesquisa. A primeira permite procurar dados dentro de um arquivo e a segunda procurar arquivos por nome. Estas ferramentas são conhecidas por:

- A) get e search,
- B) find e locate;
- C) locate e get;
- D) grep e find;
- E) search e grep.

49. Observe o quadro abaixo referente a comandos no Linux

ALTERNATIVA	COMANDO	SIGNIFICADO
I	cd	alterar o diretório corrente para um outro desejado
II	cp	comparar o conteúdo de dois arquivos armazenados no mesmo diretório
III	df	exibir uma listagem do espaço em disco usado e disponível
IV	pwd	alterar a senha associada a uma determinada conta
V	su	desativar a conta atual e exibe um prompt para que seja inserido um novo nome de usuário e senha

Do quadro, **não** ocorre correspondência entre **COMANDO** e **SIGNIFICADO** nas seguintes alternativas:

- A) I e V;
- B) I e IV;
- C) II e IV;
- D) II e III;
- E) III e V.

50. No ambiente Linux, deseja-se executar o **backup** de todo o conteúdo do diretório **home** dos usuários. A fita de **backup** tem capacidade suficiente para armazenar todo o volume necessário, e está inserida na unidade SCSI, reconhecida como **/dev/st0**. Deve-se executar um comando que gravará na fita todo o conteúdo do diretório **/home**, incluindo seus subdiretórios, rebobinando-a em seguida. Este comando é:

- A) bak -a -x /dev/st0 /home
- B) tar -a /dev/st0 /home
- C) tar all /dev/st0 /home
- D) tar -cvf /dev/st0 /home
- E) bak all /dev/st0 /home